

Aconteceu

Sagarana Editora Ltda
Diretor
Domício Pereira de Matos

KARDEX ()
TR.AGEM ()
XEROX ()
PREPARAÇÃO ()

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58,00 (América Latina),
US\$ 66,00 (América do Norte),
US\$ 72,00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP-22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 5 A 11 DE NOVEMBRO DE 1984
Nº 284 - CIRCULAÇÃO INTERNA

INTERNACIONAIS

ELEIÇÕES NA NICARÁGUA MOSTRAM QUE O PAÍS É SANDINISTA.

O Conselho Superior Eleitoral nicaraguense divulgou ontem os resultados finais das eleições do último domingo. A Frente Sandinista de Libertação Nacional obteve 63% dos votos. O presidente eleito Daniel Ortega, o vice Sergio Ramirez e a Assembléia Nacional de 90 membros serão empossados a 10 de janeiro. Dos 1,5 milhão de eleitores inscritos votaram 82 por cento. Os votos ficaram assim distribuídos: - Frente Sandinista de Libertação Nacional: 736.052. - Partido Conservador Democrata: 153.103. - Partido Liberal Independente: 106.131. - Partido Popular Social Cristão: 62.263. - Partido Comunista: 16.310. - Partido Socialista: 14.607. - Movimento de Ação Popular Marxista Leninista: 11.117. - Votos nulos e em branco: 73.739. Do pleito não participaram, alegando "falta de liberdade", os quatro partidos da Coordenadoria Democrática: Conservador Liberal Constitucionalista, Social Cristão e Social Democrata. Ortega, presidente eleito, disse que o governo ganhou a batalha contra o abstencionismo (comparecem 82% dos eleitores), mas admitiu que os partidos à direita da Frente levaram, juntos, um terço dos votos. A vantagem em favor dos sandinistas poderia ter sido menor se tivessem participado do pleito os partidos da Coordenadoria. Washington qualificou o pleito de "farsa". (FSP - 9/11/84)

A NICARÁGUA PASSA DA FESTA AO FUNERAL

A festa da vitória da Frente Sandinista nas eleições de domingo terminou cedo. O presidente eleito passou diretamente dos festejos para o enterro do ministro das Comunicações, o sub-comandante Henrique Schmidt, morto em combate contra os mercenários pagos pelo governo norte-americano no departamento de Boaco e sepultado ontem em Managua. A morte de Schmidt é uma lembrança dura de que a guerra, apesar das eleições, vai prosseguir. Do ponto de vista militar, o pleito nada serve, apesar de ter tido repercussão internacional positiva. (FSP - 7/11/84)

EUA PREPARAM AÇÃO CONTRA NICARÁGUA

Os EUA se preparam para uma ação retaliatória contra a Nicarágua, caso se confirme a denúncia (desmentida por Manágua e Moscou) de que aviões Mig-21 estão sendo desembarcados no porto nicaraguense de Corinto. Diplomatas norte-americanos em San Salvador revelaram que a operação poderia envolver tanto um bloqueio naval como um ataque-relâmpago. A invasão teria como consequência uma guerra prolongada. Em Manágua estão sendo cavados abrigos antiaéreos e os sandinistas distribuem armas à população. O presidente Reagan advertiu que "as pressões contra os sandinistas vão continuar". Duas manobras militares com participação dos EUA estão em curso na América Central e uma terceira - denominada "Golpe Rápido" e envolvendo 15 mil soldados norte-americanos - tem início previsto para este mês, na Geórgia. Moscou acusou Washington de estar "procurando um pretexto para invadir a Nicarágua". (FSP - 10/11/84)

TANCREDO E A NICARÁGUA

"Sérgio o quê?" - indagou o candidato indireto aliancista, Tancredo Neves, ao saber que o vice-presidente eleito da Nicarágua, Sérgio Ramirez, espera receber mais apoio do Brasil no caso de sua vitória no Colégio Eleitoral. Esclarecido a respeito, Tancredo disse, desconfiado: "Eu não tenho nenhuma ligação com qualquer partido da Nicarágua." (FSP - 7/11/84)

REAGAN ARRASA MONDALE

Ronald Reagan obteve uma esmagadora vitória contra Walter Mondale na eleição presidencial dos EUA, ontem. Às 10 horas da noite (de Brasília), sem que tivessem sido computados os votos dos dois maiores Estados, Califórnia e Nova York, Reagan já tinha 280 votos no Colégio Eleitoral. Bastam 270 votos no Colégio Eleitoral para eleger o presidente dos Estados Unidos. Com exceção do voto negro, Reagan estava na dianteira em todas as camadas sociais, faixas econômicas e etárias. Essa vitória foi feita em nome de um mandato. Não se sabe qual. Reagan não disse uma palavra em toda a campanha sobre o que faria nos próximos quatro anos. O povo parece ter votado contra Mondale e o espírito de compaixão e liberalismo que são as marcas oficiais do Partido Democrata. Muitos analistas acham esse voto baseado em preconceitos raciais e contra os pobres e apoiado em fantasias de grandeza. Mas o veredicto do povo foi inequívoco. Reagan ganhou carta-branca nos próximos quatro anos. (FSP - 7/11/84)

REAGAN NÃO FAZ MAIORIA NA CÂMARA

O presidente Reagan confirmou sua vitória esmagadora nas eleições norte-americanas, ao ganhar em 49 Estados, com 50% do eleitorado, mas seu partido, o Republicano, não conseguiu o número necessário de deputados para obter a maioria na Câmara, que permaneceu em poder dos democratas. O candidato democrata Mondale recebeu 41% dos votos e só venceu em seu próprio Estado, Minnesota, além do Distrito de Columbia, onde fica a capital Washington. Os republicanos esperavam obter, nas eleições para a Câmara, 26 deputados além dos que já possuíam, para formar, com o apoio dos democratas conservadores do Sul, a chamada "maioria ideológica". Conseguiram apenas catorze novas cadeiras, o que garante predomínio democrata na Câmara, com 253 deputados contra 182. A popularidade pessoal de Reagan não foi suficiente para lhe garantir o controle do Congresso. No Senado, em que esteve em jogo apenas um terço das cadeiras, a situação ficou praticamente inalterada: o Partido Democrata conquistou dois novos lugares, mas a maioria ainda é dos republicanos, que possuem 53 senadores contra 47 dos adversários. (FSP - 8/11/84)

REAGAN SABOTOU A ATA DE CONTADORA

Os Estados Unidos desenvolveram um plano para sabotar a Ata de Paz e Cooperação do Grupo de Contadora para a América Central, impedindo sua assinatura, e lançaram uma ampla campanha a nível diplomático a fim de convencer a opinião pública internacional de que as eleições de domingo na Nicarágua "eram uma farsa". A revelação foi feita ontem pelo "Washington Post" e consta de um documento "secreto-sensível" preparado para uma reunião do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos. A reunião teve lugar no último dia 30, em Washington, e dela participaram o presidente Reagan, o secretário de Estado, Shultz, o subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos e chefes do Pentágono. O documento afirma textualmente: "Nós conseguimos bloquear os esforços de Contadora, com o apoio de El Salvador, Honduras e Costa Rica". Diz ainda que "a Guatemala é um problema. Nós devemos intensificar as pressões sobre o governo guatemalteco para que também apóie as modificações na ata de paz". E acrescenta: "Nossa política em relação à Nicarágua obteve um êxito parcial. De um lado, nossa intervenção contra as eleições e os erros dos sandinistas levaram a opinião pública a considerar o pleito falso. De outro, constituiu uma grave perda a não-aprovação, pelo Congresso, de verbas para os grupos rebeldes nicaraguenses. A ata de paz de Contadora (México, Venezuela, Colômbia e Panamá) prevê, em linhas gerais, a desmilitarização da América Central, incluindo a retirada de assessores estrangeiros e o fechamento de bases de treinamento - o que afeta os interesses dos EUA em Honduras e El Salvador. (FSP - 7/11/84)

EXPORTADOR ACHA VANTAJOSO O ÊXITO DE REAGAN

As exportações brasileiras serão beneficiadas com a reeleição do Presidente Reagan, previu ontem o Presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros (AEB), Laerte Setúbal. Para ele, a vitória do candidato democrata Walter Mondale provocaria o fortalecimento do protecionismo, com a criação de novas barreiras aos produtos brasileiros destinados ao mercado americano. (O GLOBO - 8/11/84)

PINOCHET PÕE CHILE SOB SÍTIO

O presidente chileno Pinochet decretou o estado de sítio em todo o país, com o argumento de que são necessárias "medidas enérgicas" para conter os atentados terroristas, que na semana passada provocaram a morte de seis policiais. Em Santiago e Valparaíso as autoridades estabeleceram o toque de recolher entre a meia-noite e as 5 horas da manhã. Para a oposição, essas medidas de força significam um novo passo no endurecimento do regime militar. (FSP - 7/11/84)

PINOCHET PRENDE TODOS OS HOMENS DE UMA FAVELA

Efetivos da Força Aérea chilena em uniformes de combate, apoiados por helicópteros, cercaram na madrugada de ontem, uma favela de Santiago, onde vivem 420 famílias e prenderam todos os homens adultos residentes no local. Não há informações sobre o número de presos, que são mantidos num lugar ignorado. As emissoras de rádio chilenas não divulgaram informações sobre a operação, devido à rigorosa censura implantada no país após a decretação do estado de sítio, há cinco dias. A favela, que leva o nome do cardeal Raul Silva Henríquez, surgiu há cerca de dois anos, quando famílias sem moradia ocuparam ilegalmente terrenos abandonados na zona leste da capital. (FSP - 11/11/84)

TANCREDO PROPÕE "PACTO" AOS TRABALHADORES

Ao discursar para cerca de quatrocentos líderes sindicais que participam, em Brasília, do 1º Encontro Nacional de Confederações e Federações de Trabalhadores, o candidato indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, criticou o Movimento de 64, ("fomos lançados às trevas de uma ditadura total e absoluta") e propôs um pacto social aos trabalhadores, para que o Brasil possa, "num período de segurança e tranquilidade social, num prazo de seis a nove meses, dominar esta fera faminta e terrível que é a inflação". Ao iniciar seu pronunciamento, o candidato citou Vargas, a quem exaltou lembrando as lutas duras que enfrentou para a implantação do salário mínimo, da Petrobrás e da Eletrobrás. O candidato defendeu também, sob aplausos, a participação dos trabalhadores na gestão dos patrimônios formados a partir da contribuição dos assalariados, como o Fundo de Garantia e a Previdência Social, maior representação trabalhista no Congresso e a greve como recurso extremo, pedindo o caminho da negociação. (FSP - 10/11/84)

SINDICALISTAS QUEREM PROPOSTAS CONCRETAS

O presidente nacional do PT, Lula, disse ontem ao comentar a proposta de pacto social feita por Tancredo - que "os trabalhadores não têm porque aceitar qualquer pacto que não resolva pelo menos uma parcela de seus problemas". Lula acha que, neste momento, vai ser muito difícil convencer os trabalhadores, "pedir para eles ficarem quietos, a troco apenas de promessa". Para ele, "é necessário, urgentemente, discutir a questão do salário mínimo, uma política de emprego e uma política de ocupação das terras improdutivas e devolutas existentes no País". Depois de cobrar do candidato da Aliança uma proposta mais concreta do pacto que ele quer, Lula afirmou: "Acho muito difícil o dr. Tancredo continuar acendendo uma vela para Deus e outra para o Diabo. Aos empresários ele promete tudo e, aos trabalhadores, ele pede tempo". O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, José Gonçalves, também considera "muito difícil" que os trabalhadores aceitem qualquer pacto social que signifique abrir mão de suas reivindicações, "porque os trabalhadores estão pedindo medidas imediatas". O presidente do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, Joel Oliveira, que também é presidente do Dieese e se auto-define um sindicalista independente (não está vinculado a nenhuma das centrais sindicais, CUT e Conclat), acha que, "nas condições que temos hoje, se o governo não conceder qualquer benefício, um pacto social não seria bom aos trabalhadores". Para o presidente do Sindicato dos Químicos de São Paulo, Domingos Galante, "o pacto que Tancredo Neves propõe seria a continuidade da atual política salarial e, nesse tipo de pacto, nós não estamos interessados". Paulo Paim, secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT): "Ele só vai assumir em março e já se considera presidente para propor pactos. Então deve ser presidente também para definir medidas concretas em favor do povo brasileiro". Paim frisou que não assinou nem pretende assinar nenhum pacto com o candidato aliancista. (FSP - 10/11/84)

DOIS MIL EMPRESÁRIOS OUVEM TANCREDO

Num almoço oferecido por cerca de dois mil empresários, no Rio, o candidato indireto da Aliança Democrática à Presidência da República, Tancredo Neves, traçou as "linhas de desenvolvimento" que adotará em seu governo. O ponto principal do seu pronunciamento, segundo empresários presentes, foi o compromisso com a retomada do desenvolvimento como "princípio básico, não negociável". Para o promotor do encontro, Ruy Barreto, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, "Tancredo colocou magistralmente todos os principais problemas do País e a necessidade de soluções gradualistas". (FSP - 6/11/84)

TSE REJEITA A FIDELIDADE

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem, por unanimidade, que não poderá ser usado o instrumento da fidelidade partidária no Colégio Eleitoral, como pretendiam os adeptos da candidatura Maluf. Em resposta ao parecer do procurador-geral da República, Inocêncio M. Coelho, favorável à fidelidade, o Tribunal definiu que "não existe norma constitucional ou legal que restrinja o livre exercício do sufrágio dos membros do Congresso Nacional e delegados estaduais do Colégio Eleitoral". Antes da decisão do TSE, reunida na sede do partido, a Executiva Nacional do PDS resolveu propor o fechamento de questão em torno da candidatura Maluf. No encontro, foi proposta a punição dos "infiéis" com a perda do mandato e a anulação de seus votos. A direção partidária resolveu ainda intervir na seção maranhense do PDS, caso seus integrantes não se definam em favor de Maluf. (FSP - 7/11/84)

ALIANÇA REÚNE 10 MIL EM CAMPO GRANDE

A chuva prejudicou, ontem, a programação do candidato indireto da Aliança Democrática a Presidência da República, Tancredo Neves, que acabou falando para cerca de dez mil num comício em que o governador Wilson Barbosa Martins, do PMDB, esperava reunir pelo menos 50 mil. Tancredo chegou a gravar uma mensagem nos estúdios de uma emissora local, para explicar o cancelamento do comício, mas estimulado pela presença do povo na frente do palanque e pela diminuição da intensidade da chuva, dirigiu-se ao local e discursou, repetindo declarações anteriores de que vai ao Colégio Eleitoral "para destruí-lo". (FSP - 10/11/84)

PLACAR DA ALIANÇA DÁ VANTAGEM A TANCREDO: 407 A 244

A assessoria da Aliança Democrática divulgou ontem dados que apontam Tancredo Neves como vitorioso no Colégio Eleitoral por 407 votos a seu favor contra 244 do seu adversário, o Deputado Paulo Maluf. Projetando-se a tendência dos 24 eleitores indecisos e uma reavaliação de posição dos onze eleitores, todos eles da Oposição, propensos a não comparecerem ao Colégio, o resultado final estimado deverá ser o seguinte: Tancredo Neves, 439 votos; Paulo Maluf, 245 votos; ausente, um; voto em branco, um. (O GLOBO - 9/11/84)

AFIF ADMITE DERROTA DO CANDIDATO DO PDS

O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos - que foi candidato a Vice-Governador pelo PDS nas eleições de 1982 - admitiu a derrota de Maluf em entrevista à revista "Afimial". Perguntado se Maluf ganharia a eleição, respondeu: "Não. Se eu analisar o quadro hoje, numericamente, não. A possibilidade de uma reversão depende de um fato novo, como uma interpretação favorável da questão da fidelidade partidária", disse, admitindo que a infidelidade não anula o voto no Colégio Eleitoral e que a punição só poderá ser pleiteada à Justiça Eleitoral após a concessão do voto. (O GLOBO - 11/11/84)

MICHILES ABANDONA COMITÊ DE MALUF E APÓIA TANCREDO

Presidente do Comitê Feminino pró-Maluf e do Movimento da Mulher Democrata-Social e integrante da Executiva Nacional do PDS, a Senadora Eunice Michiles (AM) anunciou ontem que vai votar em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. E justificou, afirmando que o seu compromisso com a Nação é maior que a fidelidade ao partido e a gratidão ao Presidente João Figueiredo. Eunice vai apresentar ao Presidente Figueiredo, por carta, as razões para o apoio a Tancredo, que ela resumiu com uma frase: "É óbvio demais que a opinião pública de todo o País está com Tancredo". (O GLOBO - 7/11/84)

O PDS AOS PEDAÇOS, UMA 'OBRA' MALUFISTA

O candidato do governo à Presidência, Maluf, não destruiu apenas o PDS: ele é "corrosivo, antítese de união" e fará o partido chegar ao colégio eleitoral "sem expressão e reduzido ao tamanho de seu próprio candidato, ou seja, muito pequeno". A afirmação é de um senador do próprio PDS, Carlos Chiarelli, do Rio Grande do Sul, que concordou com a necessidade de investigar a fundo as denúncias de corrupção contra Maluf. No seu desespero, Maluf apenas confirmou que só ele mesmo acredita na vitória, pois os próprios malufistas repetem que a debandada é inevitável e que rem que o candidato os dispense do vexame. Ontem, até o senador malufista Carlos Alberto (PDS-RN), porta-voz oficioso de Figueiredo, admitiu a renúncia de Maluf, sob pena de uma derrota fatal no colégio. (ESP - 11/11/84)

DOIS GOVERNADORES DO PDS DENUNCIAM BOICOTE

Mais dois governadores que aderiram à candidatura de Tancredo Neves estão denunciando represálias do governo federal: Hugo Napoleão, do Piauí, revelou que mil operários que trabalham na construção da nova sede da Assembleia Legislativa estão ameaçados de demissão por falta de recursos, negados pelo Planalto; Luís Rocha, do Maranhão, confirmou cortes de verbas federais, mas espera que o boicote acabe logo, por ser injusto. (ESP - 6/11/84)

PT DIVULGA AOS FILIADOS AS TRÊS PROPOSTAS SOBRE COLÉGIO ELEITORAL

O Diretório Nacional dos Partidos dos Trabalhadores divulgou ontem através de seu Boletim Nacional, distribuído a todos os filiados, a íntegra das três propostas em relação à participação ou não do PT no Colégio Eleitoral. O objetivo dos petistas é que as propostas iniciem o debate sobre o assunto nas bases do partido, que de não votar numa das três alternativas. A participação ou não no Colégio será decidida na Convenção Nacional marcada para dias 5 e 6 de janeiro. Ao apresentar as três propostas, sob o título "O PT e o momento político", o Diretório Nacional se posiciona claramente contra a ida do partido, através de seus oito votos, ao Colégio Eleitoral. Na proposta 1, da Executiva Nacional, se afirma que "a participação no Colégio, nesta conjuntura e diante das candidaturas em jogo, pode ter como consequência isolar o PT de sua principal base social, que está entre os trabalhadores da cidade e do campo". A proposta 2, de Aírton e Marco Aurélio, defende a tese de que o PT deve "ir ao Colégio para votar contra o fascismo". E afirma: "Não há como depositar esperanças na postura ambígua de Tancredo, nem há como esquecer que a aliança que o viabiliza inclui muitos que impediram exatamente as eleições diretas. Isto, no entanto, não constitui motivo, em nome de que princípio for, para deixar de se definir contra o retrocesso, ainda que isto implique em ir ao Colégio Eleitoral votar contra Maluf". A proposta 3, de Paul Singer, pede que o PT negocie junto a Tancredo a garantia de que sob o próximo governo, "o movimento operário terá mais espaço para atuar e verá algumas de suas reivindicações mais sentidas serem atendidas". Singer sugere que o resultado desta negociação seja trazido à Convenção Nacional do partido, "para que decida se a postura de Tancredo merece os votos do partido". (FSP - 9/11/84)

CORRUPÇÃO

CR\$ 500 MILHÕES, A NOVA DENÚNCIA

O deputado Marcondes Pereira (PMDB-SP) afirmou, neste fim de semana, que Maluf tentou suborná-lo "oferecendo-me 500 milhões de cruzeiros para que votasse nele". O

fato já tinha sido levado ao conhecimento do governador Montoro e, segundo Pereira, demonstra "o quanto os malufistas estão desesperados, pois a vitória de Tancredo será a morte de todo esse pessoal, porque todos os princípios da atuação política irão mudar no novo governo". Por sua vez, o deputado Alceni Guerra (PDS-PR) reafirmou ontem, da tribuna da Câmara, a acusação de tentativa de suborno que fez, há dias, contra Maluf. Guerra informou também que sua reação ao processo aberto pela Mesa da Câmara, a pedido de trinta deputados malufistas, será a de confirmar formalmente todas as acusações. As propostas, segundo o deputado paranaense, eram 30 kombis, papel para a campanha eleitoral e 150 milhões para o deputado gastar em seus municípios-base. O governador Esperidião Amin, de Santa Catarina, disse ontem em Florianópolis que a candidatura de Paulo Maluf (PDS) está desestabilizada, e "não tem mais chances de ser vitoriosa". (ESP - 6/11/84)

DEPUTADO DENUNCIA OFERTA DE SUBORNO

O deputado Nider Barbosa de Menezes (PMDB-ES) denunciou ontem que o ex-prefeito de Colatina, P. Stefenoni, dizendo-se mensageiro de Maluf, tentou suborná-lo para que votasse no candidato do PDS à Presidência. Segundo ele, proposta semelhante foi feita ao deputado Stélio Dias (PDS-ES). O parlamentar está disposto a prestar depoimento à CPI sobre suborno na campanha, se esta for aprovada. (ESP - 10/11/84)

JUIZ MUDA AÇÃO E QUER JULGAR PROVAS

Os 12 quilos de documentos que Antônio Carlos Magalhães apresentou no processo que Maluf lhe move em Salvador serão agora apreciados pela Justiça: o juiz da Terceira Vara Criminal reclassificou a queixa-crime de injúria, que foi pedida pelos advogados e não permite provas, para difamação. (ESP - 6/11/84)

IGREJAS

BISPOS ELOGIAM PROPOSTA DE PACTO

O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, e o secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, elogiaram ontem em Itaici (município de Indaiatuba-SP), onde participam da assembleia das igrejas do Estado de São Paulo, a proposta de pacto social feita anteontem em Brasília pelo candidato da Aliança Democrática à Presidência, Tancredo Neves. Enfatizaram, porém, que a proposta deve ser amplamente debatida, principalmente pelos trabalhadores, e que, para ter êxito, pressupõe uma ampla participação popular no próximo governo. Defendeu uma ação conjunta entre os três poderes, a nível municipal, estadual e federal, e a convocação da constituinte com ampla participação popular. Já o secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, destacou que "o pacto social, embora válido como proposta, só será adequado às justas expectativas populares na medida em que criar canais de diálogo que assegurem a participação dos vários segmentos da sociedade. A participação popular progressiva é o maior valor do regime democrático". (FSP - 11/11/84)

IGREJAS CRISTÃS DIVULGAM NOTA PELA LEGALIDADE

"Como grupos acostumados a escutar os anseios de nosso povo, sentimos o dever de clamar, neste momento, pela preservação da legalidade na construção da democracia." É o que afirmam as igrejas pertencentes ao Conselho Nacional de Igrejas Cris

tãs (Conic) em "Nota à Nação" divulgada ontem ao meio-dia em Cotia (SP), no encerramento de uma reunião de dois dias com representantes das principais entidades ecumênicas do País. A nota é assinada pelo presidente da CNBB e do Conic, d. Ivo Lorscheiter, pelo pastor Godofredo G. Boll, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, pelo pastor metodista Antônio Olímpio de Santana, presidente da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), e pelo secretário-executivo da Cese, Enilson Rocha Souza. Além do Conic e da Cese, participaram da reunião ecumênica a Associação de Seminários Teológicos Evangélicos, o Centro de Estudos Bíblicos, o Centro Ecumênico de Documentação e Informação, o Centro Ecumênico de Serviço à Evangelização e Educação Popular, o Instituto de Estudos da Religião e a União Cristã Brasileira de Comunicação Social. (Ver a íntegra da nota na "Última Página"). (FSP - 8/11/84)

CNBB: 45% DO NORDESTE VIVEM NA MISÉRIA TOTAL

A Igreja denunciou ontem - no documento da CNBB intitulado "Nordeste: desafio à missão da Igreja no Brasil" - que 45 por cento dos nordestinos têm um nível de vida inferior à pobreza absoluta, com uma renda per capita de apenas Cr\$ 2.550,00 mensais, que é a mais baixa do mundo. Segundo a CNBB, o Nordeste possui a mais alta taxa de mortalidade infantil do País: 107,2 crianças entre mil nascidas vivas, com 34 por cento do total de crianças mortas na região tendo até um ano de idade. O documento foi elaborado em agosto, sob a coordenação do assessor geral da CNBB, o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Afonso Gregory. Suas recomendações e diretrizes serão aplicadas pelas paróquias nordestinas conforme ficou definido ontem na Assembléia Ordinária da Regional Nordeste III da CNBB, que termina amanhã. (O GLOBO - 8/11/84)

MITRA SUSPENDE AÇÃO CONTRA OS POSSEIROS

A Mitra Diocesana de Santos (SP) recuou de sua rígida posição inicial e pediu a suspensão, por 30 dias, do processo de reintegração de posse que move contra 69 famílias carentes que ocuparam uma gleba de sua propriedade, em Vicente de Carvalho, nela instalando seus barracos de madeira e papelão. O juiz da 1ª Vara Distrital de Vicente de Carvalho, acatou a petição. Embora não resolva o problema - porque apenas trunca e não arquiva nem anula o processo inicial - este recuo da Mitra foi recebido com satisfação, por alguns posseiros, já que permite ao menos a reabertura das negociações. Pode significar igualmente que a Igreja, diante da repercussão que sua atitude provocou e das severas críticas que recebeu dos mais diversos setores da sociedade, tenha decidido aguardar o prazo de seis ou sete meses solicitado pelo prefeito do Guarujá, para transferir os carentes para o sítio Morrinhos, onde ele está implantando o Programa de Recuperação e Urbanização de Lotes. (ESP - 6/11/84)

JESUÍTAS APÓIAM SACERDOTE QUE PINOCHET BARROU

A Companhia de Jesus manifestou ontem seu apoio irrestrito ao padre jesuíta espanhol que o Governo Pinochet proibiu de retornar ao Chile. A proibição da volta do jesuíta - que tem também a nacionalidade chilena - foi decretada dias depois de ele ter tido, na Cidade do Vaticano, um encontro com exilados chilenos, do qual também participaram vários bispos do país. Em declaração emitida ontem, o Superior da Companhia de Jesus no Chile ressaltou o serviço pastoral desenvolvido por Monsenhor Ignacio em favor dos pobres e perseguidos, e qualificou as medidas tomadas contra ele de descabidas. Finalmente, o documento pede a revogação da proibição. (O GLOBO - 10/11/84)

PADRE QUE DEFENDE DIREITOS HUMANOS FICA PROIBIDO DE REGRESSAR AO PAÍS

Em medida considerada inaceitável pela hierarquia católica do Chile, o Governo Pinochet proibiu ontem o retorno ao país, onde reside há muitos anos, do padre espanhol Ignacio Fuente, dirigente do Vicariato da Solidariedade e colaborador direto do Arcebispo de Santiago, Monsenhor Juan Francisco Fresno. O sacerdote, um jesuíta de 42 anos, está atualmente na Europa e será recebido nos próximos dias pelos Presidentes da Itália e da França. Muitas das ações do Vicariato da Solidariedade, desde a defesa legal de pessoas detidas até a ajuda a suas famílias, contam com o apoio de Governos estrangeiros. (O GLOBO - 8/11/84)

TRABALHADORES URBANOS

METALÚRGICOS ASSINAM O ACORDO

Os sindicatos de metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos assinaram ontem na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) o acordo coletivo da categoria, que prevê, como principais cláusulas econômicas, 100% do INPC para os que recebem até 15 salários mínimos, 4% a título de produtividade e antecipações trimestrais de acordo com a variação do INPC no período. Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, "o acordo não é ótimo, nem bom, mas, sim, razoável". (FSP - 8/11/84)

QUÍMICOS TAMBÉM ASSINAM ACORDO

Os Sindicatos dos Químicos de São Paulo e Santo André assinaram ontem acordo coletivo de trabalho com os 15 órgãos de classe da indústria que compõem o Grupo 10 da Fiesp. Afirmando que a nova convenção coletiva de trabalho "não representou avanço nas questões econômicas" ("garantiu apenas a correção salarial do período para a categoria"), Domingos Galante, presidente da entidade de representação dos trabalhadores de São Paulo, destacou um dos itens do documento como conquista, em relação às negociações do ano passado: o abono maternidade. Por esta cláusula, as empresas concederão abono de 50% do Maior Valor de Referência (em torno de Cr\$ 45 mil) por seis meses, como auxílio às trabalhadoras no período de amamentação. O acordo prevê, também reajuste de 100% do INPC até dez mínimos e piso profissional de Cr\$ 300 mil. (ESP - 8/11/84)

GREVE DOS CARRETEIROS É PARCIAL

Os carreteiros autônomos, que fazem o transporte de automóveis zero quilômetro e que aceitaram as propostas das empresas de reajuste de 14,5%, além dos índices integrais que haviam sido sugeridos ao CIP (que somente autorizou 80% dos valores) seguiram viagem, ontem, escoltados por viaturas da Polícia Militar. A escolta foi solicitada pelo presidente da Associação dos Carreteiros Transportadores de Veículos, "como medida preventiva", já que grande parte dos cegonheiros ainda se encontra paralisada e existia a possibilidade de incidentes como os do ano passado, quando diversos caminhões foram depredados. Na ACAETVB, outra entidade que representa os cegonheiros, permanece a insistência de reivindicar reajuste de 58,6% mais 8% como repasse do novo aumento do óleo diesel. Ontem, os carreteiros fizeram uma nova assembleia, onde ficou decidido a permanência da proposta, já que, segundo o presidente da associação, Roberto Augusto Francisco, "as empresas não se manifestaram em nada". Conforme Augusto Francisco, a maior parte dos carreteiros ainda continua em greve, calculando que cerca de 450 veículos haviam aderido à paralisação. (ESP - 11/11/84)

VETO MANTÉM O REGIME DE FÉRIAS DAS DOMÉSTICAS

O presidente Figueiredo vetou ontem, na íntegra, projeto de lei que concedia aos empregados domésticos férias anuais remuneradas de 30 dias corridos, após cada período de 12 meses de trabalho. Na justificativa ao Congresso, o presidente explicou que "o trabalho no lar não é de natureza assistencial, comercial ou industrial, nem constitui função típica de profissional liberal, daí porque não é prudente equiparar os regimes de concessão de férias com os assalariados em geral". Acrescentou, ainda, que os empregados domésticos não estão subordinados aos habituais mecanismos de controle de frequência ao trabalho, o que torna impraticável a anotação de faltas que podem reduzir proporcionalmente o período de férias, e que o regime atual lhes garante, em qualquer circunstância, vinte dias úteis de férias. (FSP - 7/11/84)

EM GREVE, PROFESSORES GAÚCHOS COBRAM DO GOVERNADOR

Professores da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul entraram em greve ontem, em protesto pelo não cumprimento das promessas feitas ao magistério pelo governador Jair Soares, durante a campanha eleitoral, e pelo que consideram descaso do governo estadual com a Educação. No primeiro dia, o Centro dos Professores do Estado (CPERS) garantia que o movimento já tem a adesão de 80% da categoria, o que representa cerca de 80 mil professores parados. Entre as promessas feitas por Jair Soares e não cumpridas estão o 13º salário e reajuste semestral mas o presidente do CPERS, Paulo Wiederker, observou, porém, que "a não democratização do ensino, com votação direta para escolha dos diretores, e a escassez de verbas também motivaram a paralisação". No Interior a paralisação foi maior, conforme relatórios do CPERS: em Uruguaiana, na fronteira Oeste, chegou a 100%, tendo ocorrido até mesmo passeata pelas ruas; em Santa Rosa a adesão também foi total, chegando porém a 80% em Santa Maria e 50% em Santana do Livramento, fronteira com o Uruguai. (FSP - 9/11/84)

DEMITIDOS INVADEM A "CRISTIAN GRAY" EXIGINDO SALÁRIOS

Cerca de 60 funcionários demitidos da "Cristian Gray", indústria de cosméticos, unidade de Vila Mariana, ocuparam ontem o departamento de pessoal da empresa exigindo pagamento de salários e encargos trabalhistas, que a firma se recusa a fazer. Cerca de 200 operários foram dispensados desde agosto e a empresa não havia homologado a maioria das demissões. Muitos estão sem receber há quatro ou cinco meses, com contas e aluguéis atrasados. É a quarta vez que os funcionários ocupam as dependências da firma para protestar contra atrasados ou falta de pagamento de salários. (FSP - 6/11/84)

EMPRESÁRIOS DECIDEM DEMITIR EM MASSA

Depois de reuniões constantes, os dois mil empresários do setor metalúrgico de Campinas e região decidiram que, a partir de agora, haverá demissões em massa, assim que o movimento for considerado ilegal pela Justiça do Trabalho. A informação foi prestada, ontem, pelo diretor regional do Ciesp, para quem o movimento paredista que atingiu dez empresas, durante o mês de outubro, tem propósitos "fundamentalmente políticos". (ESP - 8/11/84)

TRABALHADORES RURAIS

AGRICULTOR É ASSASSINADO POR PISTOLEIRO EM MINAS

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais - Fetaemg - denunciou, ontem, o assassinato do trabalhador rural Juraci Alves, ocorrido terça-feira última no Município de Iturama, no triângulo mineiro. O assassino, segundo a denúncia, ainda não foi identificado, mas o responsável pelo crime seria o fazendeiro Isau Lima. Segundo a Fetaemg, o fazendeiro chegou à fazenda Barreiro acompanhado de Isau, e quando Juraci apareceu na porta, recebeu seis tiros à queima roupa, disparados pelo pistoleiro, que fugiu em seguida. Juraci era um dos líderes das 40 famílias de posseiros que moram e trabalham na fazenda há mais de uma geração, e que viviam tranqüilamente até o aparecimento de Isau, reivindicando a posse das terras. Denúncia nesse sentido há havia sido feita às autoridades mineiras, mas nenhuma medida foi tomada para evitar novos conflitos. Juraci é o segundo trabalhador rural assassinado este mês por causa de problemas de terras. No último dia 2, o médico José Brant matou a tiros Geraldo Oliveira na cidade de Bocaiúva, no Norte de Minas. (ESP - 10/11/84)

DRT JÁ MULTOU EMPRESA POR ESCRAVIDÃO

Já foram lavrados 12 autos de infração, totalizando Cr\$ 40 milhões de multas, contra a Empresa de Reflorestamento Florim por manter cerca de 400 peões em regime de semi-escravidão na extração de eucaliptos na Serra de Itatiaia, em Resende (RJ), informou ontem o Delegado Regional do Trabalho. Ele deu prazo de 30 dias ao representante da empresa, para corrigir as irregularidades trabalhistas da empresa, que terá de assegurar 30 por cento dos salários aos empregados, deduzidas as despesas com moradia e alimentação. Se isto não ocorrer, ele ameaça interditar a extração de eucaliptos pela empresa, usando, se necessário, a Polícia Federal. (O GLOBO - 7/11/84)

ÍNDIOS

FUNAI QUER AFASTAMENTO DE DELEGADO NA ÁREA DOS PATAXÓ

O presidente da Funai vai solicitar à Polícia Federal o afastamento do delegado Guido Alves, da PF, responsável pela segurança dos Pataxó Hã-Hã-Hãe, no Sul da Bahia, com base em denúncia feita por funcionários da Funai. De acordo com essa denúncia, transmitida através de comunicado interno, Alves está envolvido com o fazendeiro Marcos Vanderlei, principal suspeito de ter armado a emboscada contra o índio Antônio Júlio da Silva, baleado na última sexta-feira. Segundo informações colhidas na região os fazendeiros querem a transferência dos indígenas das terras que ocupam para uma outra área, atualmente em litígio, pois pertencem ao IBDF e estão ocupadas por famílias de posseiros que também se recusam a mudar para dar lugar aos Pataxó. O antropólogo Cláudio Romero, assessor do presidente da Funai, disse ontem que "o clima na área tende a piorar, com todos os ingredientes para um enfrentamento entre índios e fazendeiros". Romero sugeriu o "imediato desarmamento dos fazendeiros e seus jagunços". (FSP - 6/11/84)

PISTOLEIROS NÃO PERMITEM HOSPITALIZAÇÃO DE PATAXÓ

Pistoleiros dos fazendeiros Jorge Leite e Marcos Vanderlei impediram o internamento de dois índios Pataxó que foram levados ao hospital de Camacã (BA) pelo médico A. Carneiro. Com armas em punho, os pistoleiros obrigaram o médico a retornar para a fazenda São Lucas, ocupada pelos índios. A denúncia foi feita ontem pelo chefe de gabinete da Funai, Marcos Terena. Informou ainda Terena que quatro pistoleiros de Jorge Leite estão impedindo os índios de trabalhar na roça da área indígena. "Ontem - disse Terena - os pistoleiros, armados, botaram os índios para correr e agora os Pataxó temem não mais poder trabalhar". (FSP - 9/11/84)

ÍNDIOS KIRIRI TEMEM CONFLITO COM POSSEIROS

Os índios Kiriri, da Bahia, que estiveram reunidos ontem com o presidente da Funai, disseram que a qualquer momento poderá ocorrer na região um conflito de sérias proporções. A área desses índios, onde vivem centenas de posseiros e existe até uma cidade encravada, a localidade de Miradella, foi demarcada em 1981 à revelia dos posseiros, que, até hoje, estão aguardando a indenização prometida pela Funai. Há dois meses, um índio foi assassinado e, agora, segundo o líder Lázaro, "os Kiriri vão ser obrigados a enfrentar os posseiros, pois não querem esperar para morrer". O chefe de gabinete da Funai, anunciou que o presidente do órgão vai desmembrar a delegacia de Recife, criando uma outra em Salvador para atender melhor aos 30 mil índios que vivem no Nordeste. (ESP - 10/11/84)

GAVIÃO ACERTA INDENIZAÇÃO COM A VALE

A Cia. Vale do Rio Doce vai abrir segunda-feira uma caderneta de poupança no valor de Cr\$ 3 bilhões em favor dos Gavião, que vivem perto de Marabá, no Pará, como indenização pela passagem em suas terras da ferrovia Carajás-Ponta da Madeira (será a principal via de escoamento de minério do País). A comunidade indígena poderá sacar mensalmente os juros (1%) que forem creditados nessa conta, mas a correção monetária e o próprio capital só poderão ser retirados para o desenvolvimento de um projeto agropecuario em favor da tribo, que deverá começar a ser executado dentro de seis meses. Esses foram os termos do acordo entre a CVRD e os Gavião. (ESP - 9/11/84)

MOVIMENTOS SOCIAIS

MANIFESTANTES FECHAM DUTRA POR 4 HORAS

Mais de mil moradores da região de Bonsucesso, no município de Guarulhos (SP), bloquearam a rodovia Presidente Dutra, na altura do quilômetro 216, durante quatro horas, para chamar a atenção das autoridades e exigir que a Prefeitura local leve água ao bairro. O ato de protesto começou às 9 horas e, às 10h30, cansados de aguardar o prefeito, os moradores decidiram interditar as duas pistas da rodovia, provocando um grande congestionamento e obrigando a Polícia Rodoviária a desviar o trânsito. A rodovia só foi reaberta às 14h30, quando os policiais conseguiam convencer os manifestantes a encerrarem o seu protesto. (FSP - 5/11/84)

INVADIDO CONJUNTO RESIDENCIAL DE METALÚRGICOS

O juiz da 5ª Vara Cível do Fórum de Santo André (SP) suspendeu por prazo indeterminado o mandado de reintegração de posse contra 130 das 500 famílias que invadiram

12.

o conjunto habitacional do Jardim do Estádio em abril desse ano, aceitando, assim, a argumentação dos advogados dos invasores e mutuários que alegam existir casos de pessoas incluídas na liminar de despejo que estão ocupando os imóveis regularmente. Mas não ficou definida a situação das cinco famílias que chegaram a ser despejadas durante a ação que mobilizou 11 oficiais de Justiça do município e mais de cem policiais na manhã de ontem. Esse conjunto foi construído pela Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos do ABCD, presidida por João Lins Pereira, que também é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul. A ação de despejo deu origem a comentários sobre a atuação de João Lins, que, de um lado, protesta pela ação policial contra os metalúrgicos da Villares - desalojados da fábrica na última quinta-feira também por força policial -, e, de outro, é responsável pelos pedidos de ação de reintegração de posse dos apartamentos da Cooperativa, que preside. Aos jornalistas ele explicou: "Uma coisa não tem nada a ver com outra; na Villares trata-se de uma luta trabalhista por melhores salários, e, no conjunto uma invasão da propriedade alheia". (FSP - 6/11/84)

ECONOMIA E CRISE

POBRE SÓ ANDA DE ÔNIBUS EM RECIFE SE COMER POUCO

Quem ganha até três salários mínimos (Cr\$ 500 mil) está gastando menos com alimentação e tirando os filhos da escola para poder ir de ônibus ao trabalho - revela uma pesquisa feita por entidades ligadas à Igreja Católica e pela Associação dos Sociólogos de Pernambuco, na Região Metropolitana de Recife entre junho e julho passados. A pesquisa, em 15 bairros de Recife, que deverá ser apresentada hoje na Assembleia Legislativa, aponta que 42 por cento das 553 famílias entrevistadas passaram a comprar menos comida, enquanto 11 por cento tiraram os filhos do colégio. A despesa com transportes representa hoje 20 por cento da renda familiar dos entrevistados. Na Grande Recife vivem 2,5 milhões de pessoas e 70 por cento ganham até três salários mínimos. Sessenta por cento das viagens diárias são de ônibus, cujas tarifas já aumentaram, este ano, 200 por cento. Os promotores da pesquisa sugerem que o Governo passe a subsidiar o transporte coletivo. (O GLOBO - 8/11/84)

QUATROCENTOS DESEMPREGADOS FAZEM PROTESTO EM GUARULHOS

Quatrocentos desempregados cercaram ontem o prédio da Secretaria Municipal de Obras de Guarulhos (SP) em busca de uma vaga no aeroporto de Cumbica. Desde segunda-feira, funcionários da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) estavam cadastrando os interessados, numa sala da secretaria cedida pela Prefeitura. Na quarta-feira, a empresa encerrou as inscrições porque foi atingido o limite de quinhentos candidatos que vão disputar setenta vagas de vigilante, com salário de Cr\$ 315 mil. Inconformados, os que não conseguiram se cadastrar, fizeram um protesto, observado por soldados da Polícia Militar. Os desempregados formaram uma comissão, liderada pelo vereador do PT de Guarulhos, Eloi Pieta, que foi recebida pelo superintendente da Infraero, coronel José de Pinho. Ficou acertado que a própria comissão vai cadastrar os desempregados, mas essas inscrições não se rão consideradas na primeira fase de contratação, em janeiro de 1985, e ficarão para outra fase. (FSP - 9/11/84)

CARTA DO LEITOR

VAMOS AJUDAR OS EXPROPRIADOS DE TUCURUI

Prezado amigo,

Estamos promovendo uma CAMPANHA a nível nacional e internacional em favor de índios e colonos expropriados de suas terras em consequência da hidrelétrica de Tucuruí.

Pedimos e precisamos de seu apoio, de sua força porque Eletronorte e Getat não estão querendo atender as reivindicações dos 4.000 colonos e nem reconhecer o direito dos índios sobre a Gleba Parakanã.

REIVINDICAÇÕES:

Índios e não-índios expropriados exigem:

Para os Parakanã:

- a demarcação imediata da Reserva Indígena Parakanã, conforme os limites propostos por este povo em 1978.

Para os colonos:

- lotes rurais de 100ha., com casa, poço com água, e desmatamento em áreas não inundáveis;
- abertura de estradas vicinais;
- titulação dos lotes urbanos e rurais, com as suas respectivas benfeitorias;
- energia elétrica e água para as vilas urbanas;
- pagamento de dois anos de perda da produção agrícola;
- retirada imediata das 706 famílias da Gleba Parakanã, fornecendo transporte, alimentação, hospedagem e atendimento médico;
- indenização das benfeitorias realizadas na Gleba Parakanã;
- reassentamento das 706 famílias na BR-422.

A UNIÃO FAZ A FORÇA

COLABORE COM OS EXPROPRIADOS DE TUCURUI, ENVIANDO UM TELEGRAMA A:

- Presidência da República - Palácio do Planalto - Brasília, DF.
- Deputado Mário Juruna e Comissão do Índio - Câmara dos Deputados - Brasília, DF.
- Ministério do Interior - Ministro Mário Andreazza - Esplanada dos Ministérios - Brasília, DF.
- Ministério das Minas e Energia - Ministro César Cals - Esplanada dos Ministérios - Brasília, DF.
- Ministério Extraordinário de Assuntos Fundiários - MEAF - Ministro Danilo Venturini - Palácio do Planalto - Brasília, DF.
- Fundação Nacional do Índio - FUNAI - Presidente: Nelson Marabuto - CIA Trecho 4 - Lote 750 - Brasília, DF.
- ELETROBRÁS - FAN - Ed. Petrobrás - 4º andar - Brasília, DF. e deputados do seu Estado.

Sugestão de texto para o telegrama:

"Indignado com a relocação da Área Reservatório Usina Tucuruí/Parã exijo sua providência urgente no sentido de atender às reivindicações dos expropriados e, inclusive, a Demarcação da Reserva Indígena Parakanã, conforme limites 1978."

Divulgue o conhecimento e compreensão do problema e envie telegramas e abaixo-assinado para as autoridades competentes.

É URGENTE! Faça seu o problema dos colonos e índios. São seus irmãos.

Raimunda Soares

p/A equipe do CIMI NORTE II

(Belém, 26 de outubro de 1984).

ÚLTIMA PÁGINA

IGREJAS PREOCUPADAS COM SITUAÇÃO POLÍTICA

"Durante estes dias, refletimos sobre o serviço que nossas entidades procuram prestar, à luz da missão da Igreja e da solidariedade humana. Com alegria, constatamos uma convergência de pontos de vista. Estamos convencidos de que as Igrejas têm um compromisso com o povo brasileiro: não só para anunciar a fé em Jesus Cristo, mas também para dar um testemunho concreto do seu amor. O nosso engajamento ecumênico brota desse compromisso. Queremos testemunhar, em conjunto, o amor cristão, no serviço a todo o Povo de Deus, especialmente aos mais fracos e oprimidos. Por isso, sentimos-nos obrigados a olhar para a realidade nacional.

Há alguns meses, parecia abrir-se uma grande esperança à nossa frente. Agora, porém, percebemos frustrações e incertezas. Como grupos acostumados a escutar os anseios de nosso povo, sentimos o dever de clamar, neste momento, pela preservação da legalidade, na construção da democracia. Que o processo de abertura, tão lento e, às vezes, até contraditório, não seja bruscamente interrompido por medidas de força ou de arbitrariedade. Essa interrupção provocaria certamente uma frustração ainda mais profunda, de consequências imprevisíveis. Esperamos que tal não aconteça.

Como cristãos comprometidos no movimento ecumênico, conclamamos o nosso povo a "dar a razão da nossa esperança", uma esperança baseada no testemunho comum do amor do Senhor, expressão da única verdade que liberta".

D. Ivo J. Lorscheiter

Presidente do CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs

Pr. Antônio O. de Santana

Presidente da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço.